

Procedimento Operacional Padrão (POP)

Higienização Da Sala De Vacinas

1. **Objetivo:** Este POP tem como objetivo descrever como deve ser realizada a higienização da sala de vacinas, conforme orientação do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação do Ministério da Saúde.

2. **Campo de Aplicação:** Equipe de higienização e equipe de enfermagem.

3. **Responsabilidades:**

3.1 É de responsabilidade do Chefe da Equipe de Imunizações da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) manter este POP atualizado e em conformidade com o preconizado;

3.2 São de responsabilidade do coordenador da unidade, do profissional da saúde e da higienização atentarem para os tópicos aqui relacionados, a fim de garantir um ambiente adequado e limpo para administração dos imunobiológicos.

4. **Procedimento:** A limpeza consiste na remoção de sujidades depositadas sobre superfícies inanimadas por meio mecânico (fricção), físico (temperatura) ou químico (saneantes). No processo de limpeza, o importante é a remoção mecânica da sujidade e não simplesmente a passagem de panos úmidos para espalhar a sujidade.

Há dois tipos de limpeza a serem realizadas: concorrente e terminal.

A limpeza concorrente da sala de vacinação é realizada diariamente, com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor materiais de consumo diário e recolher resíduos. Nas salas de imunização, devido à sua classificação como área semicrítica, deve ser realizada pelo menos duas vezes ao dia em horários preestabelecidos ou sempre que ela for necessária. Nesse procedimento, estão incluídas a limpeza de todas as superfícies horizontais, de mobiliários e equipamentos, portas e maçanetas, parapeitos de janelas e piso.

A limpeza terminal é mais completa e inclui todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas da sala e dos equipamentos e mobiliários. A limpeza terminal programada da sala de imunização, devido à sua criticidade, deve ser realizada com frequência mínima de 15 dias, contemplando a limpeza de piso, teto, paredes, portas e janelas, mobiliário, luminárias, lâmpadas e filtros de condicionadores de ar.

A limpeza da sala de vacinação deve ser realizada por profissionais devidamente e periodicamente capacitados e paramentados, conforme equipamentos de proteção individual (EPIs) definidos no Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) institucional (NR 32). Para melhor cumprimento e acompanhamento dessa atividade, o serviço deve disponibilizar, para consulta dos profissionais, documento que descreva procedimentos e técnicas de limpeza da sala de vacinação local, além do estabelecimento de um cronograma que defina a periodicidade da limpeza com data, dia da semana e horário, a ser confirmado por meio da assinatura do profissional que realizou o procedimento e pelo supervisor do serviço.

Para limpeza concorrente:

1. Usar roupa apropriada, calçado fechado e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados;
2. Organizar os materiais de limpeza necessários;
3. Recolher o lixo do chão, utilizando esfregão ou rodo envolvido em pano úmido;
4. Recolher o lixo do cesto, fechando o saco corretamente;
5. Retirar as luvas;
6. Higienizar as mãos com água e sabão;
7. Calçar luvas antes de iniciar a limpeza;
8. Realizar a desinfecção com álcool 70% da mesa, do computador, da câmara de vacina (parte externa), das bancadas, das macas e das cadeiras. Considerar limpeza sempre do menos para o mais contaminado, de cima para baixo em movimento único, de dentro para fora, do fundo para frente;
9. Realizar a limpeza do chão utilizando a técnica dos dois baldes. Em um dos baldes, deve ter água limpa, no outro, sabão/detergente;
10. Umedecer o pano com sabão/detergente e iniciar a limpeza do fundo para a saída, em sentido único;
11. Enxaguar no balde com água limpa e retirar o sabão/detergente;
12. Preparar a solução desinfetante e hipoclorito de sódio. O produto recomendado é sabão ou detergente e solução desinfetante de hipoclorito de sódio na concentração de 10 ml da solução por litro de água;
13. Umedecer um pano na solução de desinfetante e envolvê-lo em um rodo (pode-se também utilizar o esfregão). Proceder a desinfecção da sala, do fundo para a saída, em sentido único;

14. Secar bem o local;
15. Recolher o material utilizado no local e deixar o ambiente organizado;
16. Desprezar a água dos baldes, lavá-los e colocá-los para secar de boca para baixo;
17. Higienizar os EPIs reutilizáveis (luvas de segurança, óculos etc.) ao término das atividades e guardá-los em local apropriado;
18. Higienizar as mãos.

O técnico de enfermagem deve realizar:

1. Limpeza da caixa térmica e da bobina de gelo (gelox);
2. Limpeza da maca entre um paciente e outro;
3. Limpeza/desinfecção das bancadas, sempre que necessárias.

Para limpeza terminal programada

1. Realizar todos os passos da limpeza corrente;
2. Iniciar a limpeza pelo teto, usando pano úmido envolvido no rodo;
3. Retirar e limpar os bojos das luminárias, lavando-os com água e sabão e secando-os em seguida;
4. Limpar janelas, vitrais e esquadrias com pano úmido em solução desinfetante, finalizando a limpeza com pano seco;
5. Lavar externamente janelas, vitrões e esquadilhas com escova e solução desinfetante, solução desinfetante, enxaguando-os em seguida;
6. Limpar as paredes com pano umedecido em solução desinfetante e completar a limpeza com pano seco. Limpar os interruptores de luz com pano úmido;
7. Lavar as pias e as torneiras com esponja, água e sabão.

Observação: Não se deve varrer o chão para evitar a dispersão do pó e a contaminação do ambiente.

5. Bibliografia:

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Normas e Procedimentos de Vacinação. 2ª edição revisada, Brasília, 2024. Disponível em:
https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/vigilancia-em-saude/Manual%20-%20Normas%20e%20Procedimentos%20para%20Vacina%C3%A7%C3%A3o%20%C2%BA%20Edi%C3%A7%C3%A3o%20Revisada.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025.

6. Elaboração:

Elaborado por: Ceura Beatriz de Souza Cunha Coren: 326015

Data da última revisão: 29/07/2025

Responsável pela revisão: Renata Lobatto Capponi Coren: 164477